



**ANTA e
GUETIM**
Junta de Freguesia

JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA E GUETIM

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2021

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE **2**

INTRODUÇÃO **4**

DISPOSIÇÕES LEGAIS **6**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

FUNÇÕES GERAIS **8**

FUNÇÕES SOCIAIS **11**

FUNÇÕES ECONÓMICAS **17**

OUTRAS FUNÇÕES **17**

RESUMO DO ORÇAMENTO **18**

ORÇAMENTO DA RECEITA **23**

ORÇAMENTO DA DESPESA **29**

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS **37**

CONCLUSÃO **43**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Quando iniciámos o nosso caminho, em 2013, apresentámos um projeto de desenvolvimento para uma linha temporal de três mandatos, correspondentes a doze anos de trabalho ao serviço da nossa comunidade, assente na realidade herdada, mas com uma grande vontade de inovação.

O trabalho realizado pela Junta de Freguesia ao longo destes últimos anos tem tido como prioridade as pessoas e, ultrapassada a primeira metade desse caminho, mantemos uma política de proximidade, diálogo e cooperação, procurando corresponder às necessidades e anseios dos cidadãos e do território.

A experiência que acumulámos permite-nos ter uma visão abrangente, multidisciplinar e com capacidade para alargar e reforçar o horizonte pedagógico, democrático, cívico, cultural e desportivo que ambicionamos para o nosso território.

Esta visão abrangente e planeada sobre o futuro do nosso território resulta também da certeza de quem vê os seus compromissos com os cidadãos serem concretizados, contribuindo para a valorização e respeito da nossa democracia e proporcionando novas respostas às necessidades das freguesias.

Na verdade, não só mantivemos e fomos cumprindo os compromissos assumidos, como temos vindo a elevar a fasquia, a traçar novos objetivos e a procurar melhorias constantes na capacidade de resposta às dinâmicas sociais da nossa comunidade.

Assim, os documentos previsionais da Junta de Freguesia de Anta e Guetim para 2021, que congregam o conjunto de ações políticas da estratégia plurianual 2017-2021 e representam uma linha de continuidade com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo atual executivo, mantêm uma linha coerente com os recentes exercícios orçamentais, ao mesmo tempo que revelam um reforço do investimento no apoio aos cidadãos e na melhoria das infraestruturas do nosso território.

Num espírito de abertura e respeito democrático, foram também tidas em consideração as opiniões de todos os eleitos locais, com quem reunimos dando cumprimento ao estatuto do direito da oposição.

Conscientes do contexto pandémico e de todas as suas consequências sociais e económicas, antevemos que 2021 não será um ano fácil. No entanto, as opções do plano e o orçamento apresentados foram delineados a pensar nessas dificuldades e na melhor forma de colocar os recursos públicos ao serviço dos cidadãos.

O superior interesse de todos os Antenses e Guetineses é aquilo que nos guia e não nos condicionamos por interesses político-partidários, assumindo antes a intransigência de defender, acima de tudo, os reais interesses de Anta, de Guetim e dos seus cidadãos. A verticalidade, seriedade e integridade que guia o nosso trabalho tem encontrado desafios, mas soubemos sempre respeitar a necessidade de diálogo e cooperação sempre que essas portas nos foram abertas de forma séria e responsável.

Não abdicamos da nossa política de proximidade e diálogo, aliada a uma gestão séria, rigorosa, competente, planeada e sustentável. Estamos convictos que, desta forma, será possível fazer mais e melhor em prol do nosso território e dos cidadãos. É esse o nosso compromisso e faremos questão de o cumprir.


Nuno Almeida



INTRODUÇÃO

É com elevado sentido de responsabilidade e de missão que apresentamos o documento que verte as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2021. A apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento é um momento importante para a vida de uma autarquia pois neste documento refletem-se as visões, as posturas e as políticas do Executivo, subscrevendo um compromisso com os cidadãos.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, aprovado ao abrigo do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000 de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 5 de abril, determina as Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos previsionais e obrigatórios a adotar pelas Autarquias Locais, sujeitos a elaboração e aprovação.

O Orçamento, o Plano de Atividades e o PPI para 2021 apresentado define de forma clara a estratégia adotada pela Junta de Freguesia, pelo cumprimento dos objetivos propostos, de forma sustentável, procurando dar resposta às constantes necessidades da população, sem prejuízo do indispensável rigor e contenção necessária, por forma a garantir o respetivo equilíbrio orçamental.

Desta forma, e em linha com os anos anteriores, a proposta de orçamento poderá traduzir-se, em termos genéricos e na essência da sua génese, nas orientações programáticas traçadas no início de mandato, enquanto princípio de proximidade consubstanciada num projeto político, traduzida na resposta a estes mesmos problemas, em simultâneo com a perceção das dificuldades e necessidades prementes da população, com as oportunidades e com a participação e propostas vindas, quer da participação da população, quer dos eleitos de várias forças políticas (foi dado cumprimento ao estabelecido no Estatuto do Direito de Oposição – Lei n.º 24/98, no âmbito do qual o executivo convocou previamente os partidos da oposição com assento na Assembleia de Freguesia – PSD-Partido Social Democrata e Movimento independente – A.G.I.R – a fim de recolher sugestões para incorporação no Orçamento e no Plano de Atividades.

Face ao atual contexto das autarquias locais, e em particular das freguesias, resultantes das suas escassas receitas e da sua permanente dependência das câmaras municipais, as opções do executivo da Junta de Freguesia assentam na continuidade das boas práticas de ações e projetos, na contenção de despesas, na rentabilização de recursos e meios próprios e na aposta em novos projetos e ações que se caracterizem pela sua sustentabilidade, em proporcionalidade com o serviço público e de proximidade prestado.

Não obstante a previsão de todas as dificuldades, o plano reflete a aposta da Junta de Freguesia em novos projetos e ações como a requalificação e alargamento dos cemitérios, a continuidade da requalificação viária da Freguesia, o apoio ao tecido associativo e fundamentalmente a continuidade da intervenção na área da educação e da ação social.

Para isso, importa realçar o memorando de entendimento assinado com a Câmara Municipal, que reconhece a importância do que temos vindo a defender e pressupõe o reforço das verbas transferidas para manutenção de infraestruturas e rede viária; o reforço das verbas transferidas para

espaços verdes; o apoio à aquisição de equipamento; a requalificação do Parque do Paranho/prça da Escola Básica de Guetim; a requalificação e gestão arbórea no largo dos Altos-Céus e Souto de Anta; o apoio à iniciativa Capital do Violino e à candidatura a fundos comunitários para o Parque da Picadela; e ainda a cedência à Junta de Freguesia do edifício da antiga escola de Guetim.

Assim, em termos orçamentais, o valor de 654.300,00€ encontrado, quer para a Receita, quer para a Despesa, foi calculado com base nos valores contabilizados para o presente ano, com as devidas projeções, resultantes de atualização de valores.

Competindo, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta, aprovar os documentos previsionais de gestão da Freguesia, Orçamento e Plano, e mapa de Pessoal de acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 16º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o executivo da Junta de Freguesia de Anta e Guetim submete à aprovação os referidos documentos, para o ano de 2020, os quais antecipam uma gestão coerente e rigorosa.



DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é presente à Assembleia de Freguesia, a proposta dos Documentos Previsionais para o ano 2021, constituída pelo Orçamento de Receitas e Despesas, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades da Freguesia, para aprovação, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As demonstrações orçamentais a elaborar, de acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP)1, alterado pelos Decretos Lei n.os 85/2016 e 33/2018, de 21 de dezembro e 15 de maio, respetivamente, são:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);
- Plano plurianual de investimentos (PPI)

Para além disso, no seguimento da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, devem ser elaboradas, neste contexto, as “opções do plano”, que se referem, além do PPI, às atividades previstas para o ano.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17.º, que é excluído da revogação do POCAL o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas regras à elaboração do orçamento para o ano do orçamento a aprovar, mas não para os anos seguintes considerados no mesmo.

O orçamento deve estar enquadrado num plano plurianual (N+4), para todos os anos e, a receita e a despesa devem estar equilibradas, bem como ter em atenção o princípio da estabilidade orçamental, e da equidade Intergeracional previstos, respetivamente, nos artigos 5.º e 9.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI).

Neste âmbito, importa salientar que um orçamento superavitário é também um orçamento equilibrado e não apenas o caso em que a receita é igual à despesa, pelo que o princípio do equilíbrio orçamental se encontra devidamente considerado na plurianualidade.

De acordo com instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), a inexistência de previsão expressa de regras específicas para a o apuramento da receita e da despesa plurianual, não obsta a que na elaboração do plano orçamental plurianual sejam utilizadas as regras previsionais e os princípios vigentes, conforme exposto no ponto anterior.

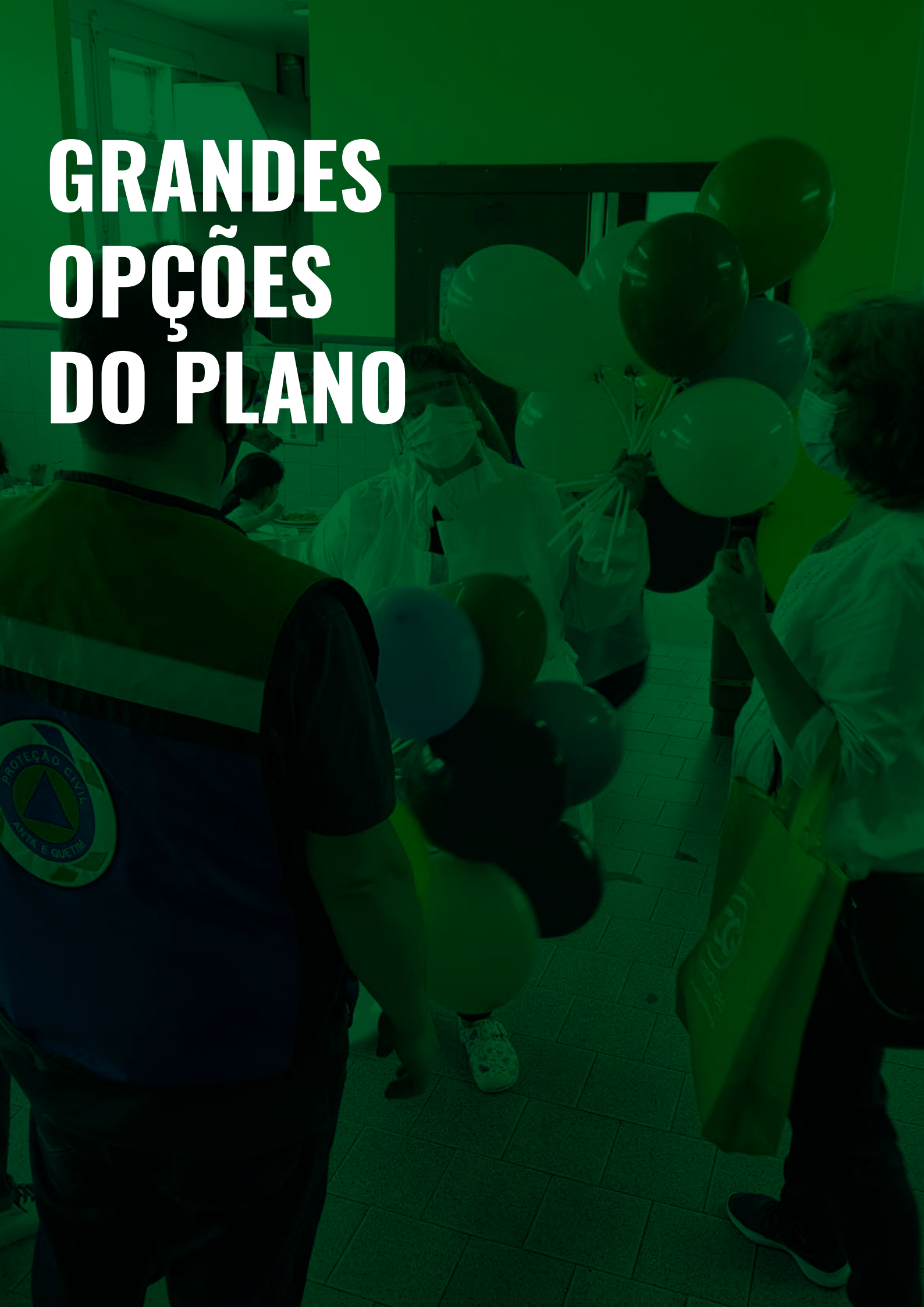
Naturalmente, verifica-se um grau considerável de imprevisibilidade inerente à natureza de algumas tipologias de receita e de despesa, motivo pelo qual, a previsão para os anos seguintes ao do orçamento é meramente indicativa, e não vinculativa.

Tratando-se, nesta matéria, de documentos previsionais para o último ano deste mandato, a previsão plurianual (mais 4 anos), demonstra, conforme instruções da DGAL, já uma continuidade de receita e de despesa corrente, à semelhança de 2021, sendo que quanto à receita e despesa de capital, somente a despesa de capital evidencia os projetos plurianuais inscritos, uma vez que esse plano deverá depois ser elaborado no próximo ano, após eleições, para o mandato que se segue.

Os documentos previsionais estão elaborados com base no classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, incluindo as rubricas orçamentais previstas no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), de acordo com os modelos previstos no n.º 47 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP. O SNC-AP veio implementar um novo regime de contabilidade, a ser adotado transversalmente em todo o setor público, permitindo dessa forma a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e dos passivos dos organismos e administrações públicas portuguesas, com as dos restantes Estados-membro que compõem a União Europeia, aplicando-se assim a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local, baseando-se os seus princípios em normas adaptadas das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), contribuindo dessa forma para a uniformização de procedimentos e para o aumento de fiabilidade, ao nível da consolidação de contas.

A entrada em vigor deste novo sistema de normalização contabilística vem contribuir para o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, bem como vem proporcionar informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



A. FUNÇÕES GERAIS

1. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E EDIFÍCIOS DA JUNTA DE FREGUESIA

1.1. A gestão de proximidade com a população é uma prioridade constante deste executivo. A Freguesia de Anta e Guetim mantém um reconhecido papel na construção social e no diálogo que são estabelecidos com a comunidade, quer a nível do atendimento e horários, desenhados para maximizar a disponibilidade e a possibilidade de acesso, assim como com uma política de «porta aberta» para todos os que nos procuram.

1.2. O horário estabelecido é aquele que entendemos ser do melhor interesse dos cidadãos e, para isso, estamos a estudar uma solução para um atendimento com total disponibilidade e sem interrupção entre as 9h00 e as 18h00, criando assim condições a quem necessita dos serviços da Junta de Freguesia para moldar a sua agenda em função das necessidades, não encontrando no horário um obstáculo ou limitação. Mesmo em horário pós-laboral e/ou noturno, de segunda a sexta-feira, estaremos ao dispor dos interessados, efetuando atendimento pelo Presidente da Junta de Freguesia, mediante marcação prévia. Devido a condicionantes médicos ou de ordem superior, poderá haver exceções que determinem o encerramento dos serviços à hora de almoço.

1.3. Também aos sábados estamos de «porta aberta» para múltiplas atividades, sobretudo culturais e educativas, e, mesmo ao domingo, sempre que possível, disponibilizamos também as nossas instalações para quem delas justificadamente necessita. Uma vez que, ao fim de semana, poderá haver quem tenha necessidade de requerer algum documento, estamos, neste momento, em fase de análise de disponibilização de recursos administrativos, em suporte digital, para facilitar o acesso à documentação.

2. FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

2.1. Estamos conscientes da necessidade de investir na formação como forma de qualificar a população na demanda de novos empregos ou aquisição de novas competências. Assim, disponibilizamos as nossas instalações para, de forma incisiva e profícua, proporcionar à população mais e melhor formação, possibilitando a frequência de cursos formativos nas nossas instalações.

2.2. Qualificação dos funcionários e eleitos em funções – As funções dos nossos colaboradores são dinâmicas e as leis que regem a atuação das autarquias estão em constante atualização. Sempre que é necessário e recomendável, mantendo o espírito de melhor servir a população, participaremos em formações, sobretudo de índole autárquica, financeira, saúde e segurança que nos auxiliem a cumprir as funções a que nos propomos, dando melhor resposta aos cidadãos.

2.3. Academia Sénior de Anta e Guetim – Dinamizaremos as componentes de qualificação e lazer com um conjunto de iniciativas a desenvolver durante o ano de 2020 e cujos instrumentos possibilitem mais e melhor conhecimento, quer em atividades lúdicas, quer na vertente da aprendizagem, dando destaque ao ensino das nossas tradições, da nossa cultura ou de novas tecnologias.

A. FUNÇÕES GERAIS

3. UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

No ano de 2020 pretendemos dar continuidade à boa prática de ser uma Junta de Freguesia de «portas abertas» por via de:

- 3.1.** Continuar a requalificar as instalações da Junta de Freguesia em Anta e em Guetim;
- 3.2.** Cedência graciosa das instalações da Junta de Freguesia a instituições sem fins lucrativos que comprovadamente tenham atividade e objeto de relevo para a freguesia e para os cidadãos;
- 3.3.** Cedência das nossas instalações a outras entidades mediante uma taxa de utilização.

4. ESPAÇO GALERIA DE EXPOSIÇÕES - SALÃO NOBRE

Pretendemos adaptar e transformar a zona do Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia em Anta num espaço com condições para acolher exposições temporárias.

5. BIBLIOTECA

Pretendemos reorganizar a nossa Biblioteca, recorrendo ao apoio de formandas do curso de Biblioteca e Arquivo. Temos várias publicações, mas dada a falta de espaço não conseguimos expor os vários livros que nos cedem. Por isso, numa ótica de melhoria contínua, vamos criar as melhores soluções para aproximar e dignificar o acesso à leitura.

6. POSTOS PÚBLICOS DE INTERNET

6.1. Fazemos questão de ser uma autarquia aberta e plural, democratizando o acesso de todos os cidadãos às tecnologias de informação. Neste âmbito, pretendemos criar postos públicos de internet em Anta e em Guetim, sobretudo para quem necessita de realizar trabalhos académicos, efetuar pesquisas de várias índoles ou, simplesmente, para quem deseja a consulta de e-mail ou de redes sociais.

6.2. Estamos a estudar a possibilidade de avançar com a necessária renovação do parque informático da Junta de Freguesia.



A. FUNÇÕES GERAIS

7. COMUNICAÇÃO

Mais informação e melhor comunicação é algo em que temos vindo a apostar, sabendo que fazer chegar a informação a toda a Freguesia é algo que exige reflexão e estratégia, até porque os recursos da autarquia são limitados para o desenvolvimento de determinadas ações.

7.1. “Site da Freguesia” (www.jf-antaeguetim.pt) muito visitado e reestruturado, mas continuaremos a estudar a forma de o tornar mais atrativo, apostando em novas valências, servindo, sobretudo, para informar de eventos e “obrigações oficiais”. Neste momento, e para implementar em 2020, estamos a aferir a possibilidade de criar uma estratégia que permita a identificação de problemas e possibilidade de acompanhamento e gestão processual do mesmo.

7.2. “Minha Freguesia” – APP – Aprofundar o projeto Piloto de APP “Cidadão Ativo”; que permitirá adicionar ocorrências, via APP ou em plataforma digital, transmitindo, em tempo real, os problemas existentes na Freguesia.

7.3. Redes Sociais – Porque hoje em dia a comunicação faz-se de forma instantânea, e como consequência do forte ritmo cultural da freguesia, continuaremos a dinamizar a página pública na rede social Facebook e manteremos as apostas realizadas noutras redes sociais, promovendo a interatividade entre a Junta de Freguesia e a população.

7.4. Passa-a-Palavra – Tentaremos reeditar o Boletim da Junta de Freguesia, mas num formato distinto, estudando a forma da sua edição, que resuma, em determinado período, as atividades e ações mais relevantes.

8. ESCOLA BÁSICA ANTA 1

Reivindicar à CM Espinho a cedência da EBI Anta 1 para posterior instalação de um centro multiatividades e intergeracional – Casa da Cultura, Museu do Violino.

9. DESCENTRALIZAR

Pretendemos chegar mais perto da população, e, para isso, iremos retomar as conversações com a Câmara Municipal de Espinho e o IHRU para aferir a possibilidade de ceder à Junta de Freguesia um espaço com condições logísticas de atendimento ao utente no Bairro da Ponte de Anta.



B. FUNÇÕES SOCIAIS

1. AÇÃO SOCIAL – SOLIDARIEDADE E SAÚDE

Se há campo de atuação que queremos privilegiar, concentrando ações e estratégias, é precisamente na parte da Solidariedade. Esta solidariedade, seja social ou institucional, é algo que nesta autarquia se desenvolve com um sentimento de responsabilidade. A Junta de Freguesia propõe-se, para o ano de 2020, estimular a solidariedade anónima, destinada a encontrar soluções, conjuntamente com outros parceiros, para as muitas questões sociais.

1.1. Comissão Social de Freguesia – Desde que assumimos funções, temos trabalhado de forma contínua e consistente, dando resposta a quem mais necessita. Nesse sentido, encontramos a necessidade de criar a Comissão Social de Freguesia de Anta e Guetim, incentivando e capitalizando as instituições que justificadamente promovam a solidariedade social.

1.2. Kit S.O.S.” e Cabaz de Natal – Face às condições precárias em que vivem muitos agregados familiares, continuaremos a contribuir, em colaboração com as conferências Vicentinas e grupo sócio caritativo, num Cabaz cedido às famílias carenciadas, distribuídos com especial incidência na altura de Natal.

1.3. Lojinha do Brinquedo – Através da doação de brinquedos, por instituições ou pessoas singulares, ao longo do ano vamos criando uma bolsa de brinquedos, que vamos cedendo a instituições, aos jardins de infância e a agregados familiares com poucas posses financeiras, contribuindo para um quotidiano mais feliz das crianças.

1.4. “Um bebé, uma vida” – Queremos criar uma linha de apoio à natalidade, ajudando sobretudo os jovens pais. Uma opção clara, da nossa parte, para a questão da Natalidade. Queremos, deste modo e com esta postura simples, dar uma “resposta” aos progenitores, criando uma “baby box” com várias valências.

1.5. “Cuidar” – Serviços de saúde – Para o ano 2020 prevemos desenvolver ações vocacionadas à saúde. Com calendário disseminado e celebrando dias temáticos, prestaremos um serviço de rastreios de saúde, sessões de beleza e estética, contando com a imprescindível colaboração dos nossos parceiros da área da Saúde, Farmácias e USF Anta.

1.6. Dia Mundial da Diabetes – A celebração tem como finalidade primária chamar a atenção das entidades oficiais, dos profissionais de saúde, da comunicação social e da comunidade em geral para a problemática da Diabetes. É imperativo a realização deste tipo de iniciativas, que visa sobretudo consciencializar a população, para a prevenção e para adquirir hábitos de vida saudáveis.

1.7. Mês do Coração: Maio – Reformular o projeto “Mexa-se pela sua saúde”, potenciando o seu alargamento a novas entidades e assinalar o Dia Mundial do Coração.

1.8. Dia Internacional da Pessoa Idosa – Estamos conscientes do valor que a nossa Comunidade Sénior atribui aos passeios-convívio e outras atividades culturais, e continuaremos a apostar neste tipo de visitas temáticas.



B. FUNÇÕES SOCIAIS

2. EDUCAÇÃO

Temos a preocupação de, no início de cada ano letivo, reunir com todos os diretores dos estabelecimentos de ensino público situados na freguesia com a finalidade de recolher a opinião dos responsáveis das Escolas. Apoiamos muitos dos projetos das escolas, para além de delinear-mos, no início de cada ano letivo, parcerias de grande utilidade para as escolas. Em 2020, num estreito relacionamento Autarquia/Escolas, propomos:

2.1. Apoio às Escolas – Manter o apoio às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar concedendo uma verba, prevista em lei, para material de limpeza e de expediente.

2.2. Festa de Natal 2020 e Concurso “Postais de Natal” – É uma atividade com mais impacto na comunidade e uma das que mais alegria transmite, devido à boa energia emanada pela felicidade das nossas crianças.

2.3. “Património+Ambiente” – Em parceria com as Escolas, com todos aqueles que defendem os mesmos princípios para estas questões, vamos apoiar e desenvolver iniciativas que estejam na linha da frente da promoção e defesa do Ambiente e Património da nossa Freguesia. Assim, seremos parceiros das escolas nas ações ambientais e patrimoniais, sobretudo na celebração do Dia da Árvore, Dia da Água e Dia da Floresta.

2.4. “Campanha Tampinha amiga...e solidária” – É nosso intuito dar continuidade a esta campanha que tem feito história pelo país juntando as “tampinhas” e congregando vários parceiros que se aliem a esta boa causa.

2.5. “Dia Mundial da Criança” – Celebraremos o dia, onde as crianças terão à sua disposição um conjunto vasto de iniciativas.

2.6. Colaboração com as associações de pais das escolas da freguesia nas suas atividades. Queremos estar ao lado das AP's, sobretudo disponibilizando recursos existentes na Junta de Freguesia e recorrendo às diversas organizações sempre que se justificar. Estaremos disponíveis para reunir regularmente com todas as associações de pais de forma a acompanhar as suas preocupações.

2.7. Prémio Académico Anta e Guetim – Será uma realidade em 2020, após auscultarmos os respetivos interlocutores das Escolas e Universidades. Entendemos que uma das melhores formas de conhecer e dar a conhecer a nossa freguesia é estimular a produção científica, que traga erudição sobre várias matérias. Assim, propomo-nos atribuir um prémio de mérito àquele trabalho que for submetido a concurso e selecionado por um júri.



B. FUNÇÕES SOCIAIS

3. ECONOMIA – EMPREGO E FORMAÇÃO

O desemprego é um drama atual, que afeta vários agregados familiares. Temos, como premissa, ajudar a encontrar soluções por via da formação e procura ativa de emprego.

3.1. Gabinete de Inserção Profissional (GIP) – Daremos continuidade à candidatura para instalação de um GIP.

3.2. “UNIAO’ARTE” – Promover uma iniciativa associada ao artesanato, apoiando esta atividade, a sua inovação e empreendedorismo, estimulando uma presença mensal.

3.3. “De Anta e Guetim” – Traduz-se em visitas que o Executivo fará às empresas e negócios instalados na Freguesia, de forma a poder aproximar o universo empresarial ao mundo das autarquias e firmar verdadeiras parcerias públicas-privadas.

4. AMBIENTE

A preservação do meio ambiente e manutenção dos nossos espaços verdes são matéria importante na vida da nossa Freguesia. Os recursos naturais merecem toda a nossa atenção e respeito pois influem a qualidade de vida dos nossos cidadãos.

4.1. Salubridade – Manteremos com a Câmara Municipal um constante diálogo a pensar no bem-estar dos nossos “fregueses”.

4.2. Espaços Verdes e Jardins – Execução do acordo de delegação de competências nesta matéria dentro do possível mediante as verbas transferidas pela Câmara Municipal.

4.3. Higiene Urbana e Fiscalização – Iremos elevar o tom reivindicativo para uma mais profícua recolha de resíduos urbanos. Estudar os resultados e a possibilidade de aplicar o projeto de recolha Porta a porta a toda a União de Freguesias.

4.4. Continuaremos a solicitar à C.M.E. a cobertura da pequena percentagem em falta do saneamento básico. Esperamos que, a curto prazo, tal venha a verificar-se e que, com o nosso esforço, venha a ser possível atingir tal desiderato. É um imperativo para esta Junta de Freguesia a finalização da rede de saneamento.

4.5. “Fregueses de 4 patas” – Promoveremos, conjuntamente com a Camara e outras Associações de Proteção Animal, várias iniciativas de sensibilização para os cuidados a ter com os animais de estimação.

4.6. Campanha de Registo e Licença de Canídeos e Gatídeos – Com frequência indesejada, recebemos da PSP ou da GNR vários processos de coima, relativos à ausência de licença e de registos dos cães e gatos. Porque a aplicação destas coimas pode e deve ser evitada, iremos apostar na sensibilização, alertando os proprietários de animais para efetuar o seu registo e licença.

4.7. Caixotes e Papeleiras – Renovar os equipamentos e mobiliário urbano de apoio à higiene urbana. Diligenciaremos uma forma de melhorar o número de caixotes de lixo e papeleiras existentes na via pública.

4.8. Criar percursos pedestres e cicláveis de ligação entre todos os lugares da união das freguesias, pontualmente equipados com mobiliário e aparelhos urbanos, promovendo o nosso património cultural e ambiental;

B. FUNÇÕES SOCIAIS

5. CULTURA

A área cultural tem sido um referencial de atuação na nossa Freguesia, tendo criado escola noutras autarquias. A população de Anta e Guetim encontrou, nos últimos anos, várias respostas culturais, direcionada a vários setores e públicos, com grande pluralidade e variedade de atividades culturais.

5.1. Cantar das Janeiras – Entendemos que o nosso tecido associativo consagra o nosso património imaterial e popular, perpetuando a tradição de dar as boas vindas ao novo ano com o melhor do acervo etnográfico do concelho. É nosso intuito mostrar o trabalho dos nossos grupos Folclóricos, convidando todos os fregueses a assistirem ao “Cantar das Janeiras em União”.

5.2. “Abrir as Portas aos Reis e as Janeiras” – É com muito agrado que a Junta de Freguesia recebe o “Cantar dos Reis e Janeiras” de vários grupos.

5.3. “Um(a) Escritor(a)...Um(a) AMIGO(A)!...” – É uma rubrica cultural que visa dignificar quem se dedica a valorizar a língua de Camões, seja na escrita ou na leitura. Escrever e ler em português é um desafio que lançamos à nossa comunidade, proporcionando condições para a apresentação das suas obras.

5.4. Dia da Freguesia de Anta | 27 de maio + Dia da Freguesia de Guetim | 11 de outubro – voltaremos a homenagear a “vida” destas duas freguesias, apostando na realização de momentos culturais de várias índoles.

5.5. Celebrar abril – A celebração do 25 de Abril é enaltecer a liberdade. Queremos que esta data seja perpetuada na Freguesia, sobretudo dando a conhecer o seu significado às gerações mais novas.

5.6. “NATAL Mágico” – Porque o Natal é uma época de reunião, de alegria, convívio e de luz, continuamos a promover iniciativas e a instalar as iluminações de Natal.

6. PATRIMÓNIO CULTURAL

O Património Cultural pode revestir-se de várias formas, sendo certo que, independentemente da sua expressão, é, indubitavelmente, um dos alicerces da nossa identidade. Valorizar o passado é aprender com a História, consubstanciando o presente e gizando estratégias para o futuro. Por isso, valorizar o passado e as manifestações culturais que chegaram até aos nossos dias é um dever e uma obrigação, a nível pedagógico e social.

6.1. “O Nosso Património” – Dar a conhecer o nosso património é, seguramente, valorizar a nossa identidade. Sensibilizar os jovens a ter orgulho nas suas raízes históricas, alertando-os para a proteção dos legados patrimoniais, desafiando-os a conhecer a História de Espinho e das freguesias de Anta e de Guetim.

6.2. “Alminhas” – Vamos investir num processo de valorização das Alminhas espalhadas pelas freguesias.

6.3. Feira à Moda Antiga – Convidaremos as associações a fazer uma mostra do seu trabalho, organizando uma Feira e tentando recriar cenários do quotidiano dos nossos antepassados. Entendemos que o Movimento Associativo merece ser acarinhado e divulgado, dando destaque a várias áreas de atuação.



B. FUNÇÕES SOCIAIS

7. DESPORTO E JUVENTUDE

Há vários anos que desenvolvemos iniciativas desportivas que procuram combater o sedentarismo, mas, também, proporcionar aos jovens uma salutar forma de estar em sociedade, levando-os à prática do desporto através do apoio aos clubes desportivos.

7.1. Complexo Desportivo de Guetim – Depois da nova instalação de iluminação pela Junta de Freguesia, espera-se para 2020 a conclusão da requalificação no melhor recinto desportivo do concelho com a construção de modernos balneários.

7.2. Colaborar e apoiar o movimento associativo através de apoio logístico e dos serviços operacionais da Junta de Freguesia na melhoria das suas instalações e equipamentos.

7.3. Apoio às Instituições Desportivas da Freguesia – Manteremos o apoio às instituições desportivas da nossa freguesia que, através do desporto, fazem a inclusão de todos os jovens nas práticas desportivas.

7.4. Iniciativas Jovem – Todas as boas ideias podem ser excelentes, desde que corretamente desenvolvidas e apoiadas. Muitos são os Jovens ou Grupos de Jovens que solicitam o nosso apoio na concretização de ideias que são uma mais-valia para a freguesia. Daremos o nosso apoio, como sempre o fizemos, mediante critérios de inovação, rigor e seriedade.

7.5. Caminhadas e “Trilhos de Espinho” – A boa condição física, aliada ao conhecimento cultural, histórico e patrimonial ou à fruição de bonitas paisagens é mote para continuarmos o nosso programa de caminhadas. Certo é que a aventura maior será realizada no evento Trilhos de Espinho.

7.6. Anta e Guetim Ciclável – Mantemos diálogos com a Câmara Municipal para gizar a estratégia de investimento que será efetuado nas freguesias em ciclovias. A partir da sensibilização, investiremos na promoção do uso da bicicleta. Queremos propor itinerários, faixas cicláveis e equipamentos de apoio que permitam concretizar este projeto.

7.7. Colaborar e apoiar o movimento associativo através de apoio logístico e dos serviços operacionais da Junta de Freguesia na melhoria das suas instalações e equipamentos.

7.8. Cedência de viaturas ao movimento associativo, com base nas Normas de Cedência.

7.9. Colaborar, divulgar e participar em iniciativas.

7.10. Promover, em parceria com os Baixinhos e Novasemente G.D., um Torneio de Futebol Infantil interfreguesias.

7.11. Continuaremos a apoiar a gestão, manutenção e conservação do complexo desportivo de Cassufas e de Guetim.



B. FUNÇÕES SOCIAIS

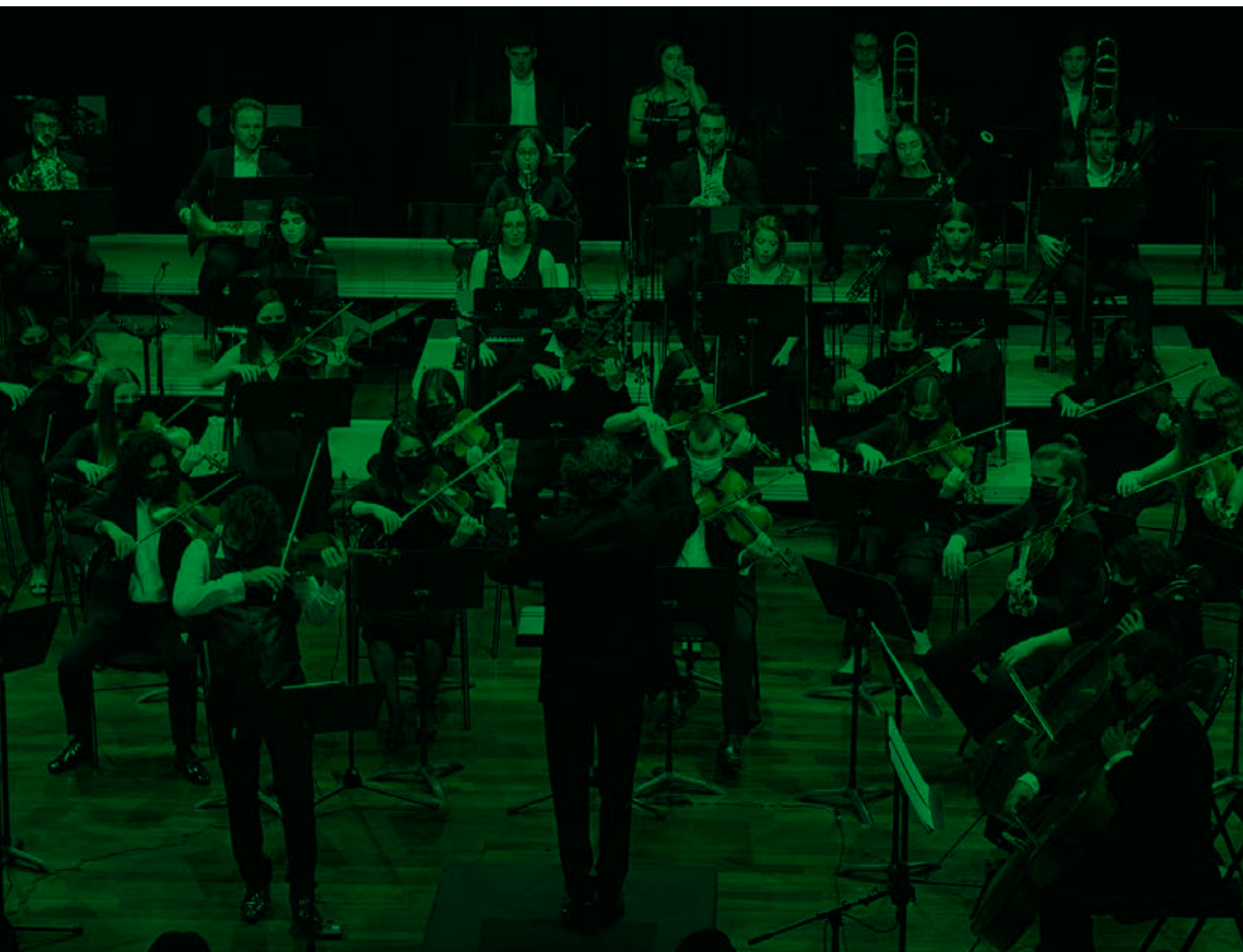
8. “CAPITAL DO VIOLINO”

É uma marca consolidada no panorama cultural da União de Freguesias. Realizaremos, pelo quinto ano consecutivo, o programa “Anta - Capital do Violino”, que estará em grande força e com grande atividade integrada no plano cultural da freguesia e da região.

8.1. Há Festa no Bairro - É um ciclo de eventos que visam a descentralização cultural, levando um cultural e animação aos quatros pontos cardeais da freguesia.

8.2. “Anta em Festa” e “Guetim em Festa” - Estas atividades, tão do agrado da população, são a conjugação harmoniosa entre a vida da autarquia e o movimento associativo de referência na freguesia, onde se conjuga a animação, convívio, música e gastronomia.

8.3.” Unir Gerações” - Atividade a desenvolver na nossa freguesia que permitirá realizar uma “ponte intergeracional”, instigando o convívio familiar. Esta é uma aposta da Junta e de alguns entusiastas, transformada numa “aventura de sonho” entre avós e netos, sempre com um sentido pedagógico que advêm dos bons ensinamentos a transmitir.



C. FUNÇÕES ECONÓMICAS

1. SEGURANÇA E TRÂNSITO

A Segurança é uma das maiores premissas de atuação desta Junta. Ainda que sem uma interferência direta na resolução dos casos, somos, muitas das vezes, uma das primeiras instituições a auscultar as reclamações dos cidadãos quando há matéria de descontentamento. Temos mantido um diálogo estreito no que toca aos casos identificados como de maior gravidade. Continuaremos a dar o nosso contributo para minimizar situações de insegurança, mediando diálogos com a P.S.P..

1.1. Iluminação Pública – A Segurança pode ser feita através da iluminação de determinados locais. Por isso, reivindicaremos junto da EDP a imediata reposição da iluminação pública, quando avariada, sobretudo nas zonas mais críticas e que potenciem a criminalidade. É uma das maiores reivindicações da população e um dos sectores a que mais tempo dedicamos.

1.2. Policiamento de Proximidade – Reiteramos a necessidade de continuarmos a ter um agente destacado para servir a freguesia. Apesar de termos um agente PSP destacado para acompanhar a freguesia, infelizmente este agente não faz esse acompanhamento a tempo inteiro.

1.3. Colaborações – Manter a colaboração com os Serviços Municipais de Proteção Civil e o Conselho Municipal de Segurança nas suas áreas.

1.4 Questões de Mobilidade – Pretendemos que a C.M.E. afira a possibilidade de reposição e manutenção do pavimento rodoviário em diversas ruas.

1.5. Igualdade de acessos – Propor a eliminação de barreiras arquitetónicas para segurança das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e melhorar as condições de acessibilidades entre zonas geograficamente muito próximas ou mesmo nas inexistentes.

1.6. Passadeiras – Continuaremos a solicitar à C.M.E. que efetue a manutenção das passadeiras pintadas e insistiremos na colocação de pirilampos intermitentes, que alertem para a proximidade de passadeiras, sobretudo nas que se localizem em pontos escuros ou de parca visibilidade. Pugnaremos também pela construção de passadeiras elevadas.

1.7. Transportes – Vamos desenvolver esforços no sentido de que a rede de transportes urbanos, públicos ou privados, se estenda a todos os locais da união de freguesias que se justifiquem e que se promova o acesso e a aproximação da população ao centro da Freguesia.

1.8. Carrinha de Transporte – Pretendemos adquirir um veículo de transporte de passageiros.

D. OUTRAS FUNÇÕES

1.1. Construção de nova casa mortuária em Anta.

1.2. Alargamento dos cemitérios.

1.3. Orçamento Participativo – Após termos definido um regulamento e um modelo de candidatura, acreditamos que o ano de 2021 possibilitará consolidar, no terreno, do Orçamento Participativo.

RESUMO DO ORÇAMENTO



ORÇAMENTO DE 2021	APROVAÇÕES: Executivo __/__/__ Deliberativo __/__/__
-------------------	---

(Valores em Euros)

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	539 100,00	Correntes	515 075,00
De Capital	115 200,00	De Capital	139 225,00
Outras (exceto SGA)....	0,00		
Total	654 300,00	Total	654 300,00

MAPAS ANEXOS:

- Resumo das receitas.
- Resumo das despesas.

APROVAÇÕES

ÓRGÃO EXECUTIVO

O Presidente

O Secretário

O 1º Vogal

O Tesoureiro

O 2º Vogal

ÓRGÃO DELIBERATIVO

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

ORÇAMENTO DE 2021	APROVAÇÕES:
RESUMO DAS RECEITAS	Executivo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
	Deliberativo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

(Valores em Euros)

RECEITAS		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	12 500,00	1,9
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	6 000,00	0,9
05 RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:	42 600,00	6,5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	440 644,74	67,3
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:	37 300,00	5,7
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	55,26	0,0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	539 100,00	82,4
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	50,00	0,0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	115 150,00	17,6
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	115 200,00	17,6
TOTAL DAS RECEITAS	654 300,00	100,0

ORÇAMENTO DE 2021	APROVAÇÕES:
RESUMO DAS DESPESAS	Executivo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
	Deliberativo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

(Valores em Euros)

DESPESAS		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL:	207 345,00	31,7
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	283 130,00	43,3
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS:	80,00	0,0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	22 645,00	3,5
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	1 875,00	0,3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	515 075,00	78,7
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:	139 175,00	21,3
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	50,00	0,0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	139 225,00	21,3
TOTAL DAS DESPESAS	654 300,00	100,0

ORÇAMENTO DE 2021

RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Valores em Euros)

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	VALOR	%
01	FUNÇÕES GERAIS	456 490,00	69,8
01.01	Serviços gerais de administração pública	456 490,00	69,8
01.01.01	Administração geral	456 490,00	69,8
02	FUNÇÕES SOCIAIS	99 035,00	15,1
02.01	Educação	100,00	0,0
02.01.02	Serviços auxiliares de ensino	100,00	0,0
02.02	Saúde	8 940,00	1,4
02.02.01	Serviços individuais de saúde	8 940,00	1,4
02.03	Segurança e ação sociais	42 420,00	6,5
02.03.01	Segurança social	25 750,00	3,9
02.03.02	Ação social	16 670,00	2,5
02.04	Habitação e serviços coletivos	31 550,00	4,8
02.04.01	Habitação	23 500,00	3,6
02.04.03	Saneamento	2 000,00	0,3
02.04.06	Proteção meio ambiente e conservação da natureza	6 050,00	0,9
02.05	Serviços culturais, recreativos e religiosos	16 025,00	2,4
02.05.01	Cultura	10 500,00	1,6
02.05.02	Desporto, recreio e lazer	3 025,00	0,5
02.05.03	Outras atividades cívicas e religiosas	2 500,00	0,4
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS	98 775,00	15,1
03.03	Transportes e comunicações	81 550,00	12,5
03.03.01	Transportes rodoviários	81 550,00	12,5
03.05	Outras funções económicas	17 225,00	2,6
	TOTAL DO MAPA	654 300,00	100,0
	TOTAL DAS DESPESAS	654 300,00	100,0

ORÇAMENTO DA RECEITA



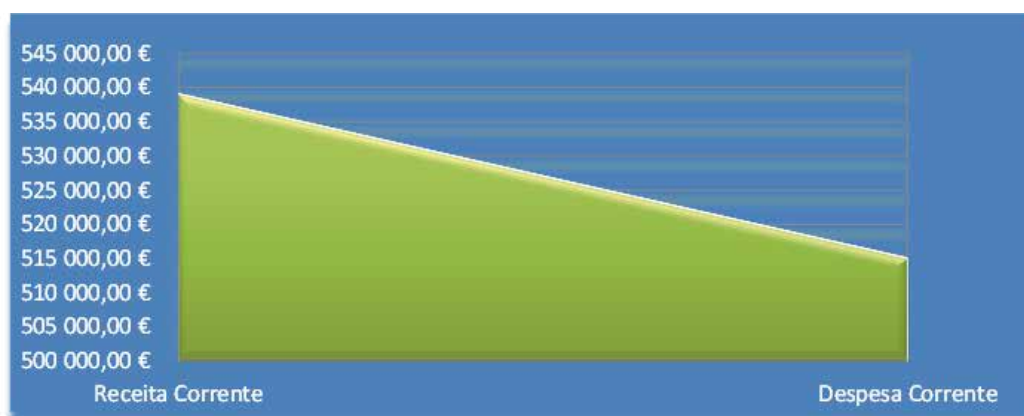
A receita prevista para o ano de 2021 é de 654.300,00 € (seiscentos e cinquenta e quatro mil e trezentos euros), sendo que a receita corrente representa 539.100,00 € (quinhentos e trinta e nove mil e cem euros) e a receita de capital 115.200,00 € (cento e quinze mil e duzentos euros).

Em termos gerais, as receitas registam um aumento de 5,5% relativamente aos valores do orçamento do ano transato. A tabela seguinte ilustra a receita prevista para o próximo ano económico.

Receita Previsional	Valor	%
Receita Corrente	539 100,00 €	86,9%
Impostos Diretos	12 500,00 €	2,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	6 000,00 €	1,0%
Rendimentos de Propriedade	42 600,00 €	6,9%
Transferências Correntes	440 644,74 €	71,1%
Venda de bens e Serviços Correntes	37 300,00 €	6,0%
Outras receitas Correntes	55,26 €	0,0%
Receitas de Capital	115 200,00 €	18,6%
Venda de Bens de Investimento	50,00 €	0,0%
Transferências de Capital	115 150,00 €	18,6%
TOTAL DA RECEITA	654 300,00 €	105,5%

Da análise da tabela, verifica-se que as transferências representam 84,9% da receita total, o que demonstra a forte dependência desta autarquia relativamente a terceiros, nomeadamente, das transferências provenientes do Orçamento de Estado e dos Protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Espinho.

De referir que o valor das receitas correntes é superior ao das despesas correntes o que significa que a Junta prevê arrecadar a receita necessária para cobrir as despesas previstas, garantindo um equilíbrio das contas correntes.



RECEITAS CORRENTES

Impostos diretos // A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das autarquias locais, no n.º 1, alínea a) do artigo 23º, sendo receita da Junta o produto da receita de IMI sobre prédios rústicos e uma participação no valor de 1% da receita do IMI sobre prédios urbanos. No próximo ano prevê-se receber 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros).

Receitas próprias // As receitas próprias da Junta são constituídas pelo produto de cobranças de taxas provenientes da prestação de serviços, nomeadamente: emissão de atestados, certificação de fotocópias, registos e licenciamento de animais domésticos, e coimas aplicadas a detentores de canídeos em contraordenação.

E também pela venda de bens e serviços corrente, nomeadamente: venda de produtos dos CTT, o aluguer de espaços e equipamentos, o Turismo Sénior, o Cemitério e as Rendas provenientes das habitações da Junta de freguesia, prevendo-se arrecadar no próximo ano e no seu conjunto, um total de 85.900,00 € (oitenta e cinco mil e novecentos euros).

As receitas próprias da Junta representam 13,9% das receitas totais.

Receitas da administração central // Compete ainda à Junta o licenciamento de venda ambulante de lotarias, arrumador de automóveis e atividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes. (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

As transferências provenientes da administração central previstas para o ano de 2021 cifram-se em 185.427,00 € (cento e oitenta e cinco mil e quatrocentos e vinte e sete euros) e apresentam um aumento de 4,6% relativamente ao ano de 2020, muito por força da atualização do Fundo de Financiamento das Freguesias, bem como, o aumento verificado no adicional do FFF's.

O Fundo Financiamento de Freguesias inscrito neste orçamento apresenta um valor de 145.257,00 € (cento e quarenta e cinco mil e duzentos e cinquenta e sete euros), tendo-se verificado um aumento de cerca de 3%, face ao montante, corrigido, do ano transato.

O Estatuto Remuneratório dos Eleitos Locais cifra-se em 31.000,00 € (trinta e um mil euros), correspondente ao encargo a suportar pelo Orçamento do Estado, relativo ao membro da Junta de Freguesia em exercício de funções a tempo inteiro.

No seguimento da política de apoio à inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho e no âmbito dos Protocolos realizados com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, quer para os contratos celebrados no âmbito dos Contratos Medida Emprego-Inserção, quer para o Gabinete de Inserção Profissional, foi prevista receber, para o efeito, a verba de 9.120,00 € (nove mil cento e vinte euros), idêntica ao ano de 2020.

Receitas da administração local // No âmbito do acordo de execução para a concretização da delegação legal de competências do Município de Espinho na União de Freguesias de Anta e Guetim, está previsto receber 250.117,74 € (duzentos e cinquenta mil, cento e dezassete euros e setenta e quatro cêntimos) com a inclusão de valores relativos à gestão e manutenção de espaços verdes, à limpeza de vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros, bem como, o mobiliário urbano e a sua reparação e substituição. Este valor não foi ainda atualizado pois não se sabe qual a variação a que está sujeito.

RECEITAS DE CAPITAL

No âmbito do Contrato Inter-Administrativo a celebrar entre a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Anta e Guetim está previsto receber o valor de 115.000,00 € (cento e quinze mil euros), no âmbito da delegação de competências no que diz respeito à manutenção de infraestruturas da rede vária e ao Complexo Desportivo de Guetim.

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2021

Pág. n.º 1

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRETOS				12500,00
01.02	Outros:			12500,00	
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	12500,00			
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:				6000,00
04.01	Taxas:			6000,00	
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais:		6000,00		
04.01.23.04	Animais	500,00			
04.01.23.99	Outras	5500,00			
04.01.23.99.09	Cemitérios (obras)	1000,00			
04.01.23.99.99	Outras	4500,00			
040123999901	Emolumentos	3500,00			
040123999999	Diversos	1000,00			
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:				42600,00
05.02	Juros-Sociedades financeiras:			50,00	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	50,00			
05.10	Rendas:			42550,00	
05.10.01	Terrenos	50,00			
05.10.04	Edifícios	3500,00			
05.10.05	Bens de domínio público	39000,00			
05.10.05.01	Concessão de terrenos para sepulturas	35000,00			
05.10.05.02	Concessão de Ossários	4000,00			
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				440644,74
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras:			5000,00	
06.01.02	Privadas		5000,00		
06.01.02.99	Diversas	5000,00			
06.03	Administração central:			185427,00	
06.03.01	Estado		176257,00		
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	138721,00			
06.03.01.05	Art.º 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013	6536,00			
06.03.01.99	Outras	31000,00			
06.03.01.99.01	Direção-Geral das Autarquias Locais - Eleitos	31000,00			
06.03.09	Ser. fun. aut.-Su. prot. fam. pol. ati. emp. for. prof.		9170,00		
06.03.09.01	Inst.emp.formação profissional (IEFP)	9120,00			
06.03.09.01.02	IEFP - Programas CEI	9120,00			
06.03.09.99	Diversas	50,00			
06.05	Administração local:			250217,74	
06.05.01	Continente		250217,74		
06.05.01.01	Município de Espinho	250217,74			
06.05.01.01.01	Transferências no âmbito de delegação de competências	250117,74			
06.05.01.01.02	Recenseamento eleitoral	100,00			
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:				37300,00

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2021

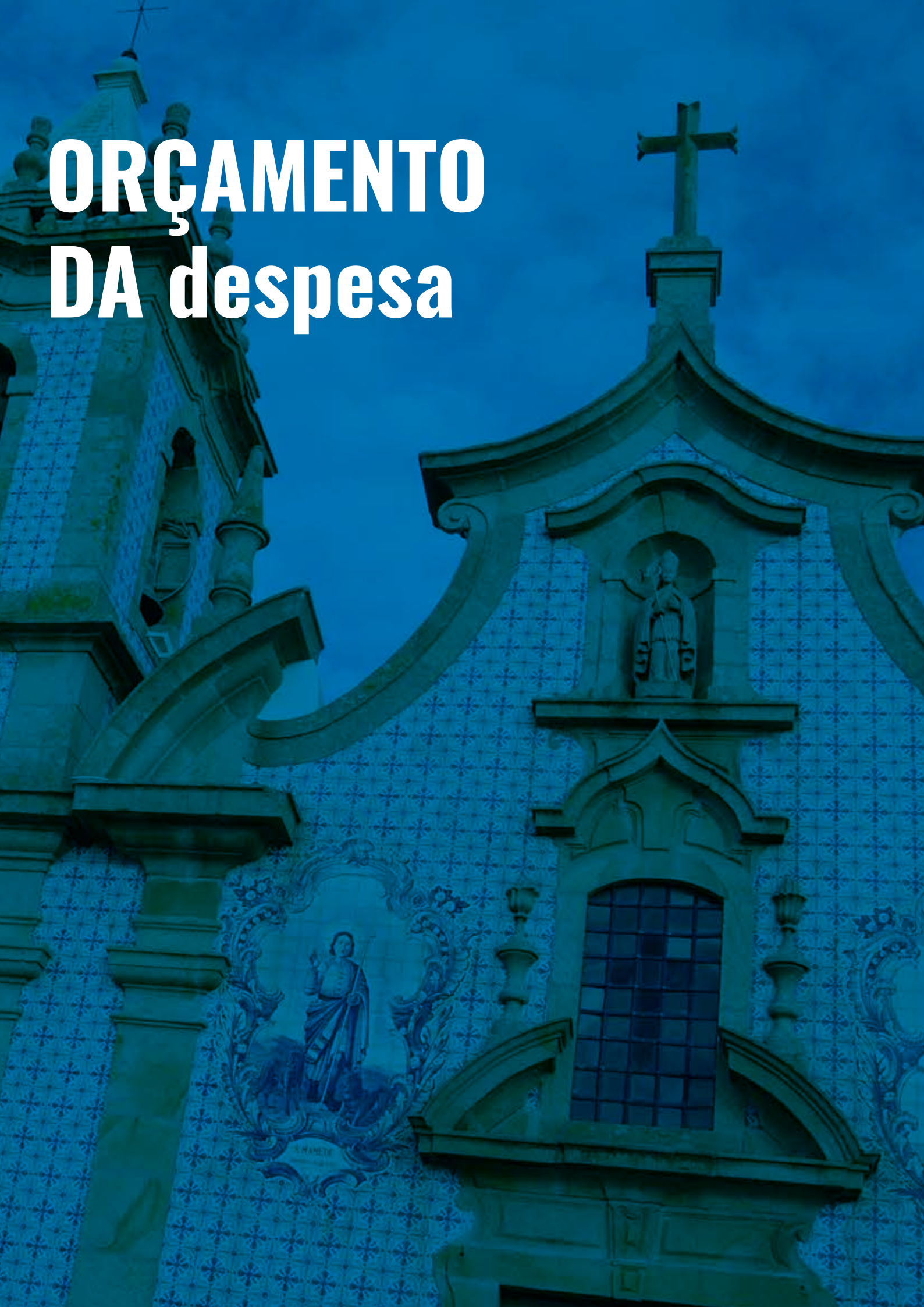
Pág. n.º 2

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
07.01	Venda de bens:			3600,00	
07.01.05	Bens inutilizados		50,00		
07.01.08	Mercadorias		3500,00		
07.01.08.01	Produtos CTT	3500,00			
07.01.10	Desperdícios, resíduos e refugos		50,00		
07.01.10.99	Outros	50,00			
07.02	Serviços:			23600,00	
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos		5000,00		
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto ...		7050,00		
07.02.08.01	Serviços sociais	50,00			
07.02.08.01.01	Posto de Correio	50,00			
07.02.08.02	Serviços recreativos	7000,00			
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	7000,00			
07.02.09	Serviços específicos das autarquias		11500,00		
07.02.09.05	Cemitérios	11500,00			
07.02.99	Outros		50,00		
07.03	Rendas			10100,00	
07.03.01	Habitacões		10000,00		
07.03.02	Edifícios		50,00		
07.03.99	Outras		50,00		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:				55,26
08.01	Outras:			55,26	
08.01.99	Outras		55,26		
08.01.99.99	Diversas	55,26			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES					539100,00
RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:				50,00
09.04	Outros bens de investimento:			50,00	
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		50,00		
09.04.01.03	Outros	50,00			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				115150,00
10.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras:			50,00	
10.01.02	Privadas		50,00		
10.05	Administração local:			115100,00	
10.05.01	Continente		115100,00		
10.05.01.01	Município de Espinho	115100,00			
10.05.01.01.02	Outras transferências para Rede Viária	115000,00			
10.05.01.01.05	Outras transferências	100,00			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL					115200,00

ORÇAMENTO DAS RECEITAS DE 2021

Pág. n.º 3

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
	TOTAL DAS RECEITAS				654300,00



ORÇAMENTO DA despesa

A despesa prevista para o ano de 2021 é de 654.300,00 € (seiscentos e cinquenta e quatro mil e trezentos euros), sendo que a despesa corrente representa 515.075,00 € (quinhentos e quinze mil e setenta e cinco euros) e a despesa de capital 139.225,00 € (cento e trinta e nove mil e duzentos e vinte e cinco euros).

Despesa Previsional	Valor	%
Despesa Corrente	515 075,00 €	83,1%
Despesas com Pessoal	207 345,00 €	33,4%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	283 130,00 €	45,7%
Juros e Outros Encargos	80,00 €	0,0%
Transferências Correntes	22 645,00 €	3,7%
Outras Despesas Correntes	1 875,00 €	0,3%
Despesa de Capital	139 225,00 €	22,5%
Aquisição de Bens de Capital	139 175,00 €	22,4%
Transferências de Capital	50,00 €	0,0%
TOTAL DA DESPESA	654 300,00 €	105,5%

No domínio das despesas, também estas se dividem em despesas correntes e de capital, com a seguinte distribuição:

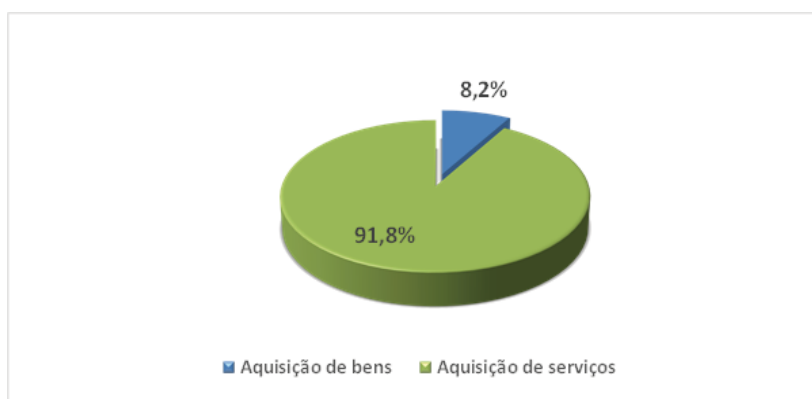
DESPESAS CORRENTES

Despesas com o pessoal // As despesas com o pessoal assumem, em 2021, o valor total de 207.345,00 € (duzentos e sete mil, trezentos e quarenta e cinco euros).

Estas despesas registam uma diminuição de 1,2% em relação ao ano transato apesar de se manter os valores previstos no ano anterior onde se acautelaram as verbas referentes às alterações do posicionamento remuneratório dos funcionários, por força do descongelamento das carreiras, bem como, as situações inerentes à contratação de pessoal em regime de tarefa e avença por força das novas competências assumidas, anteriormente. Esta diminuição prende-se basicamente com a tentativa de redução de custos especialmente com as horas extraordinárias.

As despesas com as remunerações certas e permanentes ascendem a 159.455,00 € (cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros) cujo valor engloba: o valor dos vencimentos, subsídios de refeição, de férias e de natal do pessoal afeto à Junta de Freguesia e vencimentos, abonos e senhas de presença dos órgãos autárquicos.

Aquisição de bens e serviços // Neste agrupamento, que reflete um aumento de 6,3% relativamente ao ano transato, inscrevem-se as despesas com os bens de consumo que dizem respeito ao normal funcionamento da Junta. Divide-se nos subagrupamentos



Aquisição de bens // Reflete as despesas correntes necessárias ao normal funcionamento dos serviços, inscrevendo um valor de 23.350,00 € (vinte e três mil e trezentos e cinquenta euros).

Esta rubrica apresenta um aumento de 14,7% em relação ao valor orçamentado no ano anterior.

De realçar a verba de 7.500,00 € (sete mil e quinhentos euros) inscrita na rubrica da limpeza e higiene, que atendendo ao n.º 3 do art. 14 do DR n.º 12/2000, inclui o material de higiene e limpeza necessário ao funcionamento das escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância da freguesia, bem como, a aquisição de desinfetantes, álcool gel, máscaras e EPI's, para fazer face ao novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Esta rubrica teve um incremento face ao ano anterior de 66,7%.

A rubrica Vestuário e artigos pessoais regista um valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros) e engloba também a compra de fardamento para os colaboradores da autarquia, bem como, para os novos elementos a contratar para fazer face às novas competências.

Aquisição de serviços // A aquisição de serviços assume um valor total de 259.780,00 € (duzentos e cinquenta e nove mil e setecentos e oitenta euros), necessário à aquisição de serviços a terceiros.

Para encargos de instalações foi previsto o valor de 13.500,00 € (treze mil e quinhentos euros), para fazer face aos encargos fixos da Junta de Freguesia tendo esta rubrica sofrido um aumento de 8%.

Para encargos de conservação de bens foi previsto o valor de 205.320,00 € (duzentos e cinco mil e trezentos e vinte euros), para despesas que se encontram protocoladas com a Câmara Municipal, nomeadamente, as relativas às limpezas urbanas, manutenção dos espaços verdes e varredura. Esta rubrica também contempla os melhoramentos previstos no Complexo Desportivo de Guetim, bem como, a contratação de mão-de-obra especializada, para o efeito.

A rubrica diversos - Atividades Culturais e de Lazer da Junta regista o valor de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros) que se prevê gastar nas várias atividades promovidas pela Junta e organizadas ao longo do ano, em colaboração com as Instituições Culturais e Sociais da união de freguesias e com interesse relevante para a vida cultural e social de todos os Antenses e Guetineses, partindo do pressuposto de que serão recomendadas/permitidas e estejam acauteladas todas as medidas de protecção no âmbito do SARS-CoV-2 (COVID-19).

A rubrica Outros Serviços - Diversos que regista o valor de 3.000,00 € (três mil euros) inclui outras despesas inerentes ao cumprimento de obrigações acordadas e que não se encontram especificadas nas rubricas anteriores.

Transferências correntes // A rubrica transferências correntes apresenta um valor consignado de 22.645,00 € (vinte e dois mil e seiscentos e quarenta e cinco euros).

No domínio do apoio às atividades de solidariedade social, cultura, recreio e desporto da Freguesia de Anta e Guetim reforçámos esta rubrica na ordem de 74,5%.

Os encargos da Junta relativos aos acordos de cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito dos Contratos Medida Emprego-Inserção, para os desempregados beneficiários de subsídio, inscreve 9.120,00 € (nove mil cento e vinte euros), o mesmo montante de 2020.

DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital assumem, em 2021, um valor de 139.175,00 € (cento e trinta e nove mil, cento e setenta e cinco euro).

A rubrica relativa às Construções Diversas, prevê o valor de 87.100,00 € (oitenta e sete mil e cem euros), sendo que a rubrica relativa aos Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares que apresenta o valor de 80.000,00 € (oitenta mil euros), recebidos por contrapartida das receitas de capital, nomeadamente através das transferências da Administração Local.

Também a rubrica Cemitério prevê o valor de 3.000,00 € (três mil euros) para iniciar no próximo ano de 2021 a construção/alargamento do cemitério de Guetim.

A Sinalização e Trânsito não foi esquecida e os Sistemas de Drenagem de Águas Residuais também não, apresentando valores de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros) e 2.000,00 € (dois mil euros), respetivamente.

De igual forma, também a rubrica das Instalações Desportivas e Recreativas se destaca, com o valor de 20.500,00 € (vinte mil e quinhentos euros), para obras de instalação e adaptação de contentores para balneários no Complexo Desportivo de Guetim.

Tendo em conta a necessidade de proceder a reparações e manutenção nas habitações sociais da Junta de Freguesia, foi tida a preocupação de dotar em sede de PPI – Plano Plurianual de Investimentos, uma verba de 3.000,00 € (três mil euros).

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2021

Pág. n.º 1

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA				654300,00
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL:				207345,00
01.01	Remunerações certas e permanentes:			159455,00	
01.01.01	Tit. de órgãos de soberania e m. de órgãos autárquicos	40000,00			
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime de contrato indiv. trabalho	55630,00			
01.01.04.01	Pessoal em funções	55630,00			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	31950,00			
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	1000,00			
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1000,00			
01.01.11	Representação	5875,00			
01.01.13	Subsídio de refeição	9500,00			
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	14000,00			
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	500,00			
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:			8700,00	
01.02.02	Horas extraordinárias	4500,00			
01.02.03	Alimentação e alojamento	50,00			
01.02.04	Ajudas de custo	200,00			
01.02.05	Abono para falhas	2100,00			
01.02.13	Outros suplementos e prémios	1850,00			
01.02.13.02	Outros	1850,00			
01.02.13.02.01	Senhas de Presença - Executivo	600,00			
01.02.13.02.02	Senhas de Presença - Deliberativo	1250,00			
01.03	Segurança social:			39190,00	
01.03.01	Encargos com a saúde		2940,00		
01.03.01.01	ACSS - Serviços prestados pelo SNS	2940,00			
01.03.05	Contribuições para a segurança social		31250,00		
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	6000,00			
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	25250,00			
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	13750,00			
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	11500,00			
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais		1500,00		
01.03.09	Seguros		3000,00		
01.03.09.01	Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais .	3000,00			
01.03.10	Outras despesas de segurança social		500,00		
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	500,00			
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES				283130,00
02.01	Aquisição de bens:			23350,00	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		1500,00		
02.01.02.01	Gasolina	100,00			
02.01.02.02	Gasóleo	1250,00			
02.01.02.99	Outros	150,00			
02.01.03	Munições, explosivos e artifícios		350,00		
02.01.04	Limpeza e higiene		7500,00		

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2021

Pág. n.º 2

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		2500,00		
02.01.08	Material de escritório		1500,00		
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos		1250,00		
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		1500,00		
02.01.16	Mercadorias para venda		1250,00		
02.01.16.03	Outras	1250,00			
02.01.16.03.01	Produtos CTT	1250,00			
02.01.18	Livros e documentação técnica		1000,00		
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		1500,00		
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		1000,00		
02.01.21	Outros bens		2500,00		
02.02	Aquisição de serviços:			259780,00	
02.02.01	Encargos das instalações		13500,00		
02.02.03	Conservação de bens		205320,00		
02.02.08	Locação de outros bens		7500,00		
02.02.09	Comunicações		6000,00		
02.02.10	Transportes		2500,00		
02.02.11	Representação autárquica		2750,00		
02.02.12	Seguros		2250,00		
02.02.13	Deslocações		100,00		
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		5000,00		
02.02.16	Publicidade		2000,00		
02.02.19	Assistência técnica		1000,00		
02.02.20	Outros trabalhos especializados		1360,00		
02.02.20.02	Emolumentos Notariais	1000,00			
02.02.20.99	Diversos	360,00			
02.02.25	Outros serviços		10500,00		
02.02.25.01	Atividades culturais e de lazer	7500,00			
02.02.25.99	Diversos	3000,00			
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS:				80,00
03.05	Outros juros:			80,00	
03.05.02	Outros		80,00		
03.05.02.99	Outros	80,00			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				22645,00
04.07	Instituições sem fins lucrativos:			13525,00	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		13525,00		
04.07.01.01	Ação Social	7500,00			
04.07.01.02	Ações de interesse cultural	3000,00			
04.07.01.03	Ações de interesse desportivo, recreio e lazer	3025,00			
04.08	Famílias:			9120,00	
04.08.08	Subs. de prot. à família e políticas ativas de empr...		9120,00		
04.08.08.01	Contratos de Emprego Inserção [CEI]	9120,00			
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:				1875,00
06.02	Diversas:			1875,00	

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2021

Pág. n.º 3

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
06.02.01	Impostos e taxas		350,00		
06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	350,00			
06.02.01.01.99	Outras	350,00			
06.02.03	Outras		1525,00		
06.02.03.04	Serviços bancários	600,00			
06.02.03.05	Outras	925,00			
06.02.03.05.02	ANAFRE	925,00			
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DO ÓRGÃO 01				515075,00
	DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:				139175,00
07.01	Investimentos:		131675,00		
07.01.01	Terrenos		3000,00		
07.01.01.01	Retoma de Concessão de Sepulturas	3000,00			
07.01.02	Habitacões		3000,00		
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	3000,00			
07.01.03	Edifícios		20700,00		
07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas	20500,00			
07.01.03.05	Escolas	100,00			
07.01.03.07	Outros	100,00			
07.01.04	Construções diversas		87100,00		
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	80000,00			
07.01.04.02	Sistemas de drenagem de águas residuais	2000,00			
07.01.04.05	Parques e jardins	50,00			
07.01.04.08	Viação rural	50,00			
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	1500,00			
07.01.04.12	Cemitérios	3000,00			
07.01.04.13	Outros	500,00			
07.01.06	Material de transporte		5000,00		
07.01.06.02	Outro	5000,00			
07.01.06.02.01	Outro	2500,00			
07.01.06.02.02	Aquisição de Viatura	2500,00			
07.01.07	Equipamento de informática		1000,00		
07.01.08	Software informático		1000,00		
07.01.09	Equipamento administrativo		500,00		
07.01.10	Equipamento básico		7500,00		
07.01.10.02	Outro	7500,00			
07.01.10.02.01	Aquisição de papelarias	1500,00			
07.01.10.02.02	Aquisição de Maquinaria e Alfaias	6000,00			
07.01.11	Ferramentas e utensílios		1500,00		
07.01.12	Artigos e objetos de valor		375,00		
07.01.15	Outros Investimentos		1000,00		
07.02	Locação financeira:		7500,00		
07.02.05	Material de transporte-Locação financeira		7500,00		

ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2021

Pág. n.º 4

RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS (Un.: Euros)			
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO				
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				50,00
08.08	Famílias:			50,00	
08.08.02	Outras	50,00			
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL DO ÓRGÃO 01				139225,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS				654300,00



plano plurianual de investimentos

Plano Plurianual de Investimentos de 2021

Euros

Objetivo	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Código da classificação económica (4)	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos						Total previsto (22)	
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Fim										
										Iní- cio (11)	(12)									
01		FUNÇÕES GERAIS																		
01.01		SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																		
01.01.01		Administração geral	01/07.01.04.08	0					100											
01.01.01.01	08/18	Conservação de caminhos	01/07.01.07	0	100					01/18	12/21	0	17 477	1 124	18 925	7 500	7 500	7 500	7 500	0
01.01.01.02	09/18	Equipamento informático	01/07.01.08	0	100					01/18	12/21	6	6 589	0	1 000	0	0	0	0	0
01.01.01.03	10/18	Software informático	01/07.01.09	0	100					01/18	12/21	6	6 619	140	1 000	0	0	0	0	0
01.01.01.04	11/18	Equipamento administrativo	01/07.01.11	0	100					01/18	12/21	5	1 616	984	500	0	0	0	0	0
01.01.01.05	12/18	Ferramentas e utensílios	01/07.01.12	0	100					01/18	12/21	5	1 653	0	1 500	0	0	0	0	0
01.01.01.06	13/18	Aquisição de artigos e objetos de valor		0	100					01/18	12/21	0	0	0	375	0	0	0	0	0
01.01.01.07	14/18	Outro equipamento	01/07.01.15	0	100					01/18	12/21	5	1 000	0	1 000	0	0	0	0	0
01.01.01.08	01/20	Aquisição Maquinaria e Alfaias	01/07.01.00202	0	100					01/20	12/21	0	0	0	6 000	0	0	0	0	0
01.01.01.09	02/20	Material Transporte - Locação Financeira	01/07.02.05	0					100	01/20	12/25	0	0	0	7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	0
		TOTAL DO PROGRAMA 01.01											17 477	1 124	18 925	7 500	7 500	7 500	7 500	0
		TOTAL DO OBJETIVO 01											17 477	1 124	18 925	7 500	7 500	7 500	7 500	0
02		FUNÇÕES SOCIAIS																		
02.01		EDUCAÇÃO																		
02.01.01	15/18	Ensino não superior	01/07.01.03.05	0	100					01/18	12/21	0	0	0	100	0	0	0	0	0

Plano Plurianual de Investimentos de 2021

Euros

Objetivo (1)	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Código da classificação económica (4)	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos							Total previsto (22)	
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Início			Realiza- do (14)	Estima- tiva 2020 (15)	Períodos seguintes						
										Início (11)	Fim (12)				2021 (16)	2022 (17)	2023 (18)	2024 (19)	2025 (20)		Outros (21)
		TOTAL DO PROGRAMA 02.01											0	0	100	0	0	0	0	0	100
02.04		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS																			
02.04.01		Habitação						100					1 149	0	3 000	0	0	0	0	0	4 149
02.04.01.01	01/18	Habitacões Anta	01/07.01.02.03	0	100				01/18	12/21	3	214	0	1 500	0	0	0	0	0	0	1 714
02.04.01.02	02/18	Habitacões Guetim	01/07.01.02.03	0	100				01/18	12/21	6	935	0	1 500	0	0	0	0	0	0	2 435
02.04.06		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza						100				25 602	0	7 500	5 000	5 000	5000	5000	0	53 102	
02.04.06.01	30/18	Cemitério Anta (Construção de Sepulturas)	01/07.01.04.12	E	100				01/18	12/21	6	5 580	0	1 000	0	0	0	0	0	0	6 580
02.04.06.02	31/18	Cemitério Anta (Arruamentos)	01/07.01.04.12	E	100				01/18	12/21	6	3 278	0	100	0	0	0	0	0	0	3 378
02.04.06.03	32/18	Cemitério Anta (Iluminação)	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	100
02.04.06.04	33/18	Cemitério Anta (Jardins e limpezas)	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	5	1 068	0	100	0	0	0	0	0	0	1 168
02.04.06.05	34/18	Cemitério Anta (Canalizações)	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	100
02.04.06.06	35/18	Cemitério Anta (Outras despesas)	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	6	14 698	0	250	0	0	0	0	0	0	14 948
02.04.06.07	36/18	Cemitério Guetim (Construção de Sepulturas)	01/07.01.04.12	E	100				01/18	12/25	0	0	0	1 000	5 000	5 000	5000	5000	0	21 000	
02.04.06.08	37/18	Cemitério Guetim (Conservação e reparação)	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	5	979	0	250	0	0	0	0	0	0	1 229
02.04.06.09	38/18	Cemitérios (Aquisição de ferramentas)	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	100
02.04.06.10	16/18	Aquisição de papelarias	01/07.01.04.12	0	100				01/18	12/21	0	0	0	1 500	0	0	0	0	0	0	1 500
02.04.06.11	03/18	Retoma de Concessão de Sepulturas	01/07.01.01.01	0	100				01/18	12/21	0	0	0	3 000	0	0	0	0	0	0	3 000
		TOTAL DO PROGRAMA 02.04										26 751	0	10 500	5 000	5 000	5000	5000	0	57 251	

Plano Plurianual de Investimentos de 2021

Euros

Objetivo	N.º proj.	Designação do projeto	Código da classificação económica	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos						Total previsto						
					(4)	(3)	(2)	(1)	(6)	(7)	(8)		(9)	(10)	Iní- cio (11)	Fim (12)	Realiz- ado (14)	Estima- tiva 2020 (15)		Períodos seguintes					Outros (21)
																				(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	
02.05		SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																							
02.05.02		Desporto, recreio e lazer								100			12 366	1 227	20 550	0	0	0	0	0	0	34 143			
02.05.02.01	21/18	Melhoramentos complexo de Cassufas	01/07.01.03.02	0	100					01/18	12/21	0	0	250	0	0	0	0	0	0	250				
02.05.02.02	20/18	Manutenção complexo Cassufas	01/07.01.03.02	0	100					01/18	12/21	0	0	250	0	0	0	0	0	0	250				
02.05.02.03	22/18	Parque da Picadela	01/07.01.04.05	0	100					01/18	12/21	2	1 227	25	0	0	0	0	0	0	1 252				
02.05.02.04	19/18	Recinto desportivo de Guetim	01/07.01.03.02	0	100					01/18	12/21	4	12 366	0	20 000	0	0	0	0	0	32 366				
02.05.02.05	23/18	Parque de Esmoções	01/07.01.04.05	0	100					01/18	12/21	0	0	25	0	0	0	0	0	0	25				
		TOTAL DO PROGRAMA 02.05											12 366	1 227	20 550	0	0	0	0	0	34 143				
		TOTAL DO OBJETIVO 02											39 117	1 227	31 150	5 000	5 000	5 000	5 000	0	91 494				
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
03.03		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																							
03.03.01		Transportes rodoviários								100			111 610	1 698	89 000	2 500	2 500	2 500	2 500	0	212 308				
03.03.01.01	24/18	Outros	01/07.01.04.13	0	100					01/18	12/21	0	0	500	0	0	0	0	0	0	500				
03.03.01.02	06/18	Sinalização e trânsito	01/07.01.04.09	0	100					01/18	12/21	5	873	0	1 000	0	0	0	0	0	1 873				
03.03.01.03	07/18	Toponímia	01/07.01.04.09	0	100					01/18	12/21	0	0	500	0	0	0	0	0	0	500				
03.03.01.04	25/18	Arruamentos, obras complementares,passeios e reparações	01/07.01.04.01	E	100					01/18	12/21	5	100 696	1 584	80 000	0	0	0	0	0	182 280				
03.03.01.07	04/18	Sistemas de drenagem de águas pluviais/residuais	01/07.01.04.02	0	100								5 987	0	2 000	0	0	0	0	0	7 987				

Plano Plurianual de Investimentos de 2021

Euros

Objetivo (1)	N.º proj. (2)	Designação do projeto (3)	Código da classificação económica (4)	F o r m a	Fonte de financiamento (%)					Datas		F a s e	Pagamentos						Total previsto (22)		
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	Empr (9)	ND (10)	Iní- cio (11)	Fim (12)		Realiz- ado (14)	Estima- tiva 2020 (15)	Períodos seguintes						
															2021 (16)	2022 (17)	2023 (18)	2024 (19)		2025 (20)	Outros (21)
03.03.01.08	26/18	Reparação de maquinaria e equipamento	01/0701060201	0		100				01/18	12/21	0	4 053	114	2 500	0	0	0	0	0	6 667
03.03.01.09	29/18	Aquisição de viatura	01/0701060202	0		100				01/20	12/25	0	0	0	2 500	2 500	2 500	2500	2500	0	12 500
		TOTAL DO PROGRAMA 03.03											111 610	1 698	89 000	2 500	2 500	2500	2500	0	212 308
03.04		COMÉRCIO E TURISMO							100				0	0	100	0					100
03.04.02		Turismo								01/18	12/21	0	0	0	100	0	0	0	0	0	100
03.04.02.01	27/18	Moinho Além do Rio	01/07.01.03.07	0		100							0	0	100	0	0	0	0	0	100
		TOTAL DO PROGRAMA 03.04																			100
		TOTAL DO OBJETIVO 03											111 610	1 698	89 100	2 500	2 500	2500	2500	0	212 408
04		OUTRAS FUNÇÕES																			
04.04		EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA																			
04.04.01	28/18	Construção do Edifício Sede da Junta em Guetim	01/0701030101	E		100				01/18	12/25	0	0	0	0	1 000	1 000	1000	1000	0	4 000
		TOTAL DO PROGRAMA 04.04											0	0	0	1 000	1 000	1000	1000	0	4 000
		TOTAL DO OBJETIVO 04											0	0	0	1 000	1 000	1000	1000	0	4 000
		TOTAL GERAL											168 203	4 049	139 175	16 000	16 000	16000	16000	0	375 427

Plano Plurianual de Investimentos de 2021

(5) Forma de realização: A-Administração direta; E-Empreitadas; O-Fornecimentos e Outras.

(6) Receitas Gerais (%).

(7) Receitas Próprias (%).

(8) Financiamento da União Europeia (%).

(9) Contração de empréstimos (%).

(10) Ainda não definida (%).

(13) Fase de execução: 0-não iniciada; 1-com projeto técnico; 2-adjudicada; 3-execução física até 25%; 4-exec.física até 50%; 5-exec.física até 75%; 6-exec.física superior a 75%.

(14) Realizado antes de 1 de outubro de 2020.

(15) Estimativa de realização de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2020.

(22) = (14)+(15)+(16)+(17)+(18)+(19)+(20)+(21).

Órgão Deliberativo

Em ____ de ____ de ____

Órgão Executivo

Em ____ de ____ de ____

CONCLUSÃO



**temos vindo a elevar
a fasquia, a traçar novos
objetivos e a procurar
melhorias constantes
na capacidade de resposta
às dinâmicas sociais
da nossa comunidade**

Em jeito de conclusão dir-se-á que o orçamento da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim para o ano de 2021 é um orçamento equilibrado e que regista, relativamente ao orçamento de 2020, um aumento de 5,5%.

As receitas correntes apresentam uma diminuição de 0,1%, isto é, cerca de 790,00 € menos que o orçamento de 2020, demonstrando que o orçamento não se encontra empolado. Já as despesas correntes apresentam um aumento de 4,0%, face ao orçamento anterior, muito por fora do aumento das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços e nas Transferências Correntes – Ação Social.

Relativamente às receitas e despesas de capital, de realçar um aumento de 11,3% nas despesas de capital, relativamente ao ano transacto, bem como, um aumento exponencial na receita de capital de cerca de 43,6%, tendo por base o reforço da Delegação de Competências no âmbito da Manutenção de Infraestruturas e da Rede Viária.

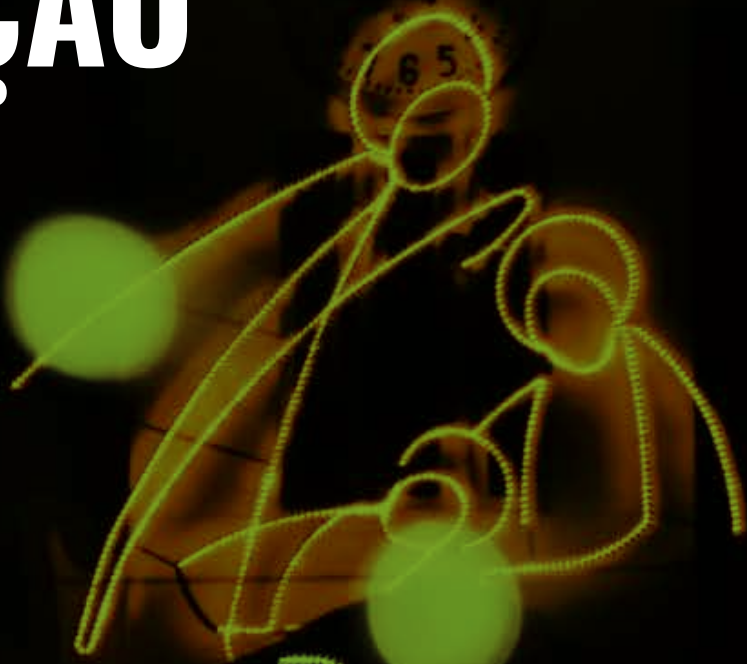
Porfim dir-se-á que este orçamento previsional permite evidenciar os recursos que a Junta de Freguesia prevê arrecadar para financiar as despesas que pretende realizar numa perspectiva de gestão rigorosa orientada segundo uma filosofia de prestação de serviço público.

União de Freguesias de Anta e Guetim, 14 de Dezembro de 2020



Nuno Almeida

APROVAÇÃO



Boas
Festas

PARA O ANO FINANCEIRO DE 2021

O presente Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021, importa tanto na receita como na despesa em seiscentos e cinquenta e quatro mil e trezentos euros, cujo projeto-proposta foi presente e aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária, da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim, que se realizou a 14 de dezembro de 2020, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo Executivo.

ÓRGÃO EXECUTIVO

O Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

O 1º Vogal

O 2º Vogal

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021 foi presente e aprovado por maioria dos membros da Assembleia de Freguesia, em sua sessão ordinária, realizada no dia 29 de dezembro de 2020, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela Mesa.

ÓRGÃO DELIBERATIVO

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

www.jf-antaeguetim.pt



Rua do Passal nº 1 227 346 453
4500-056 Espinho anta@jf-antaeguetim.pt



Rua 25 de Abril nº 104 227 344 226
4500-422 Espinho guetim@jf-antaeguetim.pt